

UMA SOMBRA MASCARADA DE LUZ

Livro 11

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



Roberto Curi Hallal



O LUGAR DO MEU RECREIO

Tenho a impressão que me repito, menos do que aqueles que se limitam a seguir opiniões, copiando os outros. Eles sabem de tudo, falam de tudo, opinam como especialistas de ocasião. Eles costumam carregar muitos povos ao desastre.



O TEMPO DA ESCUTA

Concluo que o tempo da escuta seja o mesmo e a base dos monólogos que dispensam e excluem diálogos.

TUDO OU NADA

Há uma impressão quase universal de evolução em um tempo inigualável de descobertas. A simplificação dos complexos naturais ao homem e à Natureza os empobrece. A idealização das máquinas serão indicadores desumanizados de referência emudecendo os Valores da Ética e gritando euforicamente pela industrialização e a globalização que nivelam o tudo ao nada.



BAMBU

Como um bambu curvado, um velho caminha por obra de uma bengala que deixa a terceira pegada. A durabilidade estimula novas alegrias, o acúmulo dos corpos: a criança, o adolescente, o maduro, o conjunto de rugas distribuindo as maras dos prantos e dos risos, trocando o passado pelo presente.

RELÓGIO PARADO

O relógio parado tenta controlar o tempo, pastoreia o momento que ocupa o meu silêncio, ele conta o desconhecimento desse sujeito interior onde não me reconheço pelos sonhos fragmentados.



QUANDO

Quando os vejo caminhando em silêncio tenho vontade de gritar: tirem as camas de cima de seus ombros, dividam com eles o peso dos seus filhos, libertem seus destinos de excluídos, dividindo a dor com eles, e lhes ofereçam algum novo sentido, algum lugar onde possam voltar a existir.

ESPELHOS CORTESES

Vivo à espera das prometidas cortesias. Virão de longe, os espelhos corteses já atrasados? Vivo de esperas, de medir distâncias, vivo a tolerância versus os tempos, entre a pressa e a tardança.



NEM SEMPRE

Dispensando os incômodos mais frequentes, resultaram os mais complicados, com eles: as discontinuidades do amor, as fidelidades duvidosas, as manutenções diárias escassas, as renovações grotescas, os risos nem sempre francos e os gozos aflitos, nem sempre plenos.

A CASA DO PEIXE

A casa do peixe que tinha pernas era feita de pedra. No acesso principal uma imponente figueira era a máquina do tempo onde se depositava na memória um caminho lateral avisado pelo movimento das águas que mansamente desciam para se esconder na sede dos canteiros. Em noites especiais, algumas sereias faziam ali pousos para amenizarem as esperas.



AVENCAS

As avencas desobedecem o muro e brotam anunciando segredos dos jardins, das funções da Natureza, da vida pulsante. Conta-se que seus antepassados iniciaram seu campo do outro lado do muro; exímios cavadores de túneis, rastejavam lambendo as feridas.

RECORDAR IMUNE

Dói tanto ser feliz que se pode sofrer por falta de sustentação, de tanta beleza mostrada pela vida como fonte de mistério e de motivação.



TANTOS POR QUES?

Por que doem as ausências? Com quem os vazios falam? Porque os lamentos aumentam com as esperas? Porque as dificuldades se aprimoram nos mistérios? Porque a calma nos foge quando coremos? Porque os sonhos se escondem nas noites?

NUNCA ACONTECES

Aonde pensas ir, turbulento esquecimento que nunca acontece? Na estreites da tua vontade ainda guardas tuas esperanças?



PENAS

Minhas penas pedem repouso, querem respostas previsíveis.



NÃO HÁ

Não há país estável com sua população marginalizada e seu governo corrompido.

FELIZ

A ambição pode levar a lugares obscuros. Do outro lado existem desproporções.



OS AMORES

Quando decepcionam os seus fundadores, os amores antes de expirar, pedem licença para despedir-se.



DESCOMPASSO

Há um enorme descompasso entre as necessidades dos povos e o retorno das respostas.

CORTESIA

Os erotismos assimétricos são mais atenuantes, disfarçam o perigo ao mesmo tempo em que homenageiam a cortesia quando seja naturalmente recíproca.



AS MOTIVAÇÕES

Nos ambientes competitivos, as motivações que fluem durante grande parte da existência são ilimitadas, inclinadas ao antagonismo. A tendência favorece a oposição. Toda vantagem é alcançada à custa de um rival derrotado. A cultura subministra técnicas moldadas minuciosamente, fazendo com que uns sejam vítimas de outros, alimentando a desconfiança recíproca.

EXCLUSIVIDADE

Uma feroz exclusividade invade a paz e a liberdade, frutificando ideais “mágicos” que não costumam funcionar.



UM LUGAR FELIZ

Falando de um lugar feliz, nem sequer há o privilégio dos estranhos se aproximarem para descobrirem que há coisas que custam tudo. Os que caminham ao redor, pelo caminho lateral, não se podem deter, nem optar por ficar. Advertidos dos perigos, os efêmeros absorvem olhos ásperos, esgotos a céu aberto, sentimentos adversos. A própria vida lhes está fechada, vagam sem estabelecer nenhuma constância.

DOMINANTES E ACESSÓRIAS

Distribuídas às lembranças em dominantes e acessórias, se renovam em intercâmbios de obséquios, revividas em um estranho perpétuo. Protegem-se tornando mínimos os perigos naturais do esquecimento.



AUSTERIDADE

A austeridade social não se conquista com o assistencialismo.

BALIZAS

A moral utilizada como balizadora favorece uma educação muito diferente de quando se a usa para cercar. Identifica-se assim a possibilidade de educar-se com uma repressão estruturante, diferente do uso da repressão neurotizante.



INOVAR

Inovar é apresentar novos lugares para conteúdos e continentes.

ENTRANHAS

Quando o sol coabita com a terra brota a vida animada desde suas entranhas.



VALIDAR

Nos projetos que se pretendam éticos, a mentira não pode validar realidades.



NA VIDA

Foi difícil vir, muito difícil entrar, difícil ainda ficar; mas o mais difícil mesmo será ter que sair.

ENFADOS

As controvérsias enfadam. A falta de veemência colabora com excessos, borda e costura a permissividade, esquece as regras fixadas.



NÃO BOMBAS

Precisamos diminuir a complacência visando o desarmamento global: combatendo armas nucleares; combatendo as doutrinas militares de todos os Estados; incluindo na educação das crianças e adolescentes a convicção de que pertencemos à mesma espécie.

TUDO CUIDADO

Todo cuidado é pouco em se tratando de cuidar.



NIVELAMENTO

Os humanos estão mal atendidos, sobre eles imprime-se um padrão de nivelamento contrario às suas necessidades.



FRAGILIDADE

A fragilidade supera o acolhimento nos momentos de esvaziamento.

REINTEGRADOS OS ABRAÇOS

Os abraços quando entregues à uma triste desesperança, reduzem o corpo desvalido e a alma entregues à exaustão.



TANTOS PERIGOS

Com frequência, aqueles que menosprezam não têm nenhum respeito pela gratidão, debocham das virtudes e usam a mentira como um valor inestimável. Vivem enganando e se gabam disso, menosprezando aqueles que por inocência falam e contam suas verdades sem saberem-se expostos a tantos perigos.

ROTAS DA BELEZA

A beleza foge dos corpos, busca refúgio se escondendo da história, nos cantos da alma, nas lembranças. Pouco propicia a aceitar adaptações, economiza expectativas sabendo sua ausência ser irreversível.



ATACADO E VAREJO

Amores por atacado e a varejo, amores de liquidação e de refeição, de imediato e de esquecimentos, amores anônimos e definitivos, desembarcados e afogados, românticos e descartáveis, exaustos e humilhantes, residentes e resilientes, pitorescos e coletores. Partem inteiros do céu e do inferno, chegam ao céu e ao inferno aos pedaços, deixados no caminho procuram reencontros.

UM PRAZER

Um prazer veio escondido em meio ao silêncio, espalhando cinzas ainda quentes, desgarradas, condenadas ao desterro como fantasma expulsado da vida.



TERRA SEM TEMPO

A terra semeada sem ter tempo pede repouso. Prova de que aos vivo lhes gera a morte, o grão não alcança ser espiga. Reduzidos a pó estéril, arrancados da propriedade de fecundar.

OUSADOS

Ignorando a riqueza da leitura, muitos se dedicam à improvisação, aceitando tudo como destino. Fingindo presença exalam a ousadia do desconhecimento.



CULTIVAR E APROVEITAR A VIDA

A memória dos humanos é construída pelo vivido através dos cinco sentidos, registrados como afetos, então cada ato ficará guardado para construir a leitura que teremos de si mesmo e da realidade.

DEFICIENTE AVENTURA

Novos interesses se derramam diante da embriagada luxúria. Compras e vendas rompendo valores, usura concedida e incentivada. Muita aspiração e pouca inspiração, consumidores compulsivos, construtores de labirintos, donos do próximo delírio lançado como deficiente aventura.



LUXÚRIA

Razões postas à sombra, emocionados e entusiasmados na luxúria, transbordam afetos agora deixados à mostra, aclimatados na rotina que anula ardentes novidades. Abraçados no vício, protegem a falta de sabedoria que lhes governa como miseráveis acreditando-se superiores.

AVANÇAR

Avançar, sempre em direção ao melhor, embora avançar para o pior faça parte da perturbada vida, que é jogada com jogos nem sempre de forma limpa.



TOLERADAS RUPTURAS

Ninguém pode ter acessibilidade, nem tenta descobrir esse caminho difícil de calcular. Aquele que sai, tem prioridade sobre aquele que queira entrar. Ultrapassar espaços prescritos é uma das tentações mais frustrantes. As regras da natureza são rigorosas, não são toleradas rupturas.

UM AMOR PERECÍVEL

Um amor perecível clama por ficar. Embora exista algo perturbador em sua brevidade ele parece evocar uma trégua que dissipa a urgência da exclusão. Tenta apoderar-se de uma aspiração, quer juntar-se ao tempo, alongá-lo, imobilizá-lo, transgredir, fazendo-o novo para não ter que partir. Opta por permanecer no lugar conquistado, apesar de todos os reveses, permanecer.



O TAMANHO DO PECADO

Os pecados grandes valem a pena, deixam pequenas e valiosas lembranças, enquanto os pequenos deixam grandes culpas.

PRUDENTE

A prudência sem um otimismo exagerado prepara para viver nesse mundo que está aí. Guardo, enalhado na memória, a ofensa injusta e leviana, escolarmente ouvida para nunca mais esquecer aquela negativa impressão. Busco desinvestir, me dedico inteiramente a substituir as antigas ofensas por um sonho mais palatável, mais viável cansado de assistir tantas ofensas.



ELAS

Elas choram por detrás das portas, se jogam ao chão, vomitam o ódio pelos ouvidos, falam pelos olhos, desejam o pior catando as lembranças para não saírem com vontade de ficar. Retiram-se afastando o inoportuno, alongam uma afeição, exageram a gravidade, deliberam habituar-se à ausência. Modelam uma solidão, suprimem as saudades. Distribuem afetos calculados porque não têm um passado edificado, sucumbem. Na borda da ternura aprimoram a agudeza do espírito para amar com tanto sofrimento.

ARGUMENTOS

Discordo da unificação que unifica a formosura. Os argumentos dilatam a consideração incluindo graças duvidosas, tolerantes desacordos onde a disputa de valores e vícios habitua desânimos para a direção que anima a vontade de contemplar.



DONO DO MEU SILÊNCIO

Sou o dono do meu silêncio, meu enredo fastidioso, minha revolta tragada, minha saída com enorme desprezo será esperar algum milagre, coisa que não acredito, mas adio iludindo minha consciência. Não se alcançarei mais acalmar os mares, as marés, os barcos, os piratas, se perdem na repetição, escondendo-me suas razões de ser, saqueiam consciências, valores.

ENREDO

Estarão elas escondidas no enredo? Alguma desavisada má formação congênita? Algum vício inadvertido desviando os meus sentidos? Algum mal súbito que me enfarta de lágrimas e saudades? Uma mágica demonstração que embaralha o tempo brincando de existência?



A NEVE CAI

Silenciosamente a neve cai, ruidosamente o temporal marca presença, o monção avança com ruídos mínimos, a chuva que faz presença mal chega a molhar, a nuvem que carrega o raio detona a energia que acolhe e o vento ruma seu destino pre estabelecido. As águas mudam de lugar respeitando os momentos de cair, sair, inundar, encantar, alimentar. Água que alegra a sede, o pescador e a seca.

A IGNORÂNCIA

A ignorância afetiva pede que se explique o olhar investido.



INSISTÊNCIA

A insistência que luta por permanecer alimenta a fé que insiste em crer, a ternura que a dignifica e a compaixão que a alberga.



VALIDAR

Não se valida a educação que não desenvolva o humanismo.

HUMANIZAR

Humanizar é despertar a atenção para os sinos que tocam dentro da nossa memória enquanto nossa percepção é desviada.



OS BENS

Os bens imateriais podem ter uma distribuição maior que os bens materiais onde os valores valham mais que os preços.



SIMPLIFICAR

Simplificar o supérfluo é suficiente? Provavelmente não, mas diminui dispersões inúteis.

REAÇÕES

Devemos estar preparados para reações nas urgências. O perigo está nas compulsões, nos pressentimentos, nas intuições, nas imprevisibilidades.



SOMOS

Somos um mapa da vida na terra. As respostas estão em nós e vivemos tentando encontrá-la fora.



UM MAPA

O corpo dos humanos é um mapa de transformações no cérebro, na memória e nos significados. A história é narrada nas falas e nos atos.

BUSQUEM

Busquem livrar-se de tudo que não seja saudável, tarefas, pessoas, inúteis bens acumulados, onipotência, arrogância.



OLHOS E ESTRELAS

Há mais átomos no olho humano do que estrelas no universo conhecido.



MEMÓRIAS

O cérebro vem se aperfeiçoando há milhares de anos, uma combinação de sentidos nos dá acesso às lembranças.

REENCARNAÇÃO ATÔMICA

Respiramos os mesmos átomos de 100 milhões de anos, falo de reencarnação atômica.



A ALEGRIA

Cultivar a alegria, ficar alegre na comemoração, gozar o tempo, caber no tempo para apropriar-se dele, fertilizá-lo, transformar afetos imobilizados em abraços centrais e periféricos.

MARCO TEÓRICO

O marco teórico do sistema escolar adotado na maior parte das escolas brasileiras nada tem a ver com a realidade. A organização administrativa encerra para não sair. Espera-se muito das escolas e universidades e o que elas fazem é reproduzir políticas de enquadramento e exclusão.



O DESAFIO

O grande desafio social está em transformar questões nodulares em predominâncias culturais.

PAZ

Um pensamento apocalíptico espreita a sociedade da paz.



ADIÇÃO

O consumismo tem alto poder de adição. Funciona com efeitos, cria dependências.



ESTADO

O Estado se alimenta pelos inimigos que ele cria e os serviços de segurança inflados por medos e ameaças imaginárias que ele oferece.

CAUSAS

Causas nobres não se negociam.



OS QUE

Em vários ambientes os que não sabem opinam sobre os que sabem só por serem aventureiros.



O DINHEIRO

O dinheiro não pode definir superioridade sobre os demais.

NEGÓCIOS

Valor e comunicação não se negociam.



FAZ DE CONTA

Os espaços explorados nos lugares fechados privatizam os sons, as paisagens e ficionam tudo aquele que possam em nome de uma absurda realidade. Esta é uma ficção do universo do “faz de conta” que cala a realidade como ela é, e impõe uma ficção social, corporal e ética.

LÚDICO

O caráter lúdico nos passeios, nas oficinas de criação, nas festas, ao aplicar a desconstrução incluem o caráter de sair da domesticação.



CUIDAR

Cuidar dos humanos é um Princípio de conservação da Natureza.

LIMITES

Escavei até encontrar os limites da minha calma, entre insistentes sonhos saí em busca de algum lugar que pervertesse o tempo desorganizando sua direção ciente de que o paraíso havia partido, cansado, havia deixado de existir. Troquei segredos sobre olfatos, restaurei o olhar sedento dos imigrantes que me acompanham na esteira da habilidade prevendo encontrar as rotas como as de seus barcos.



EXPERIÊNCIAS

As experiências deixam um abrigo que competem com um labirinto.

A HORA

Chega a hora de matar os sonhos, com a coragem de quem lentamente se despede da alma iludida em cálculos sem sentidos, confundindo amores com dores. Fica um coração sem voz e sem porto.



ENSINAM-SE PARTIDAS

Ensinam-se partidas sobre como desfazer dos acumulados nos guarda-roupas, nos esquecidos das gavetas, nos livros sublinhados, nas músicas, e nos arquivos gravados com os altibaixos por onde surfa o amor nada linear. A incógnita que persiste é como eliminar a memória do que valeu a pena.

SUAS MAQUININHAS

Uns acariciam suas maquininhas, suas telinhas como se fossem fundamentais, outros falam do trivial como informação on line recém postada. Com a cabeça erguida carregam provas de ser o eixo do mundo.



OS USÁVEIS

Os usáveis dispõem de toda inspiração para segurar as penas sempre com saudades das agonias.



Roberto Curi Hallal

